

SINES

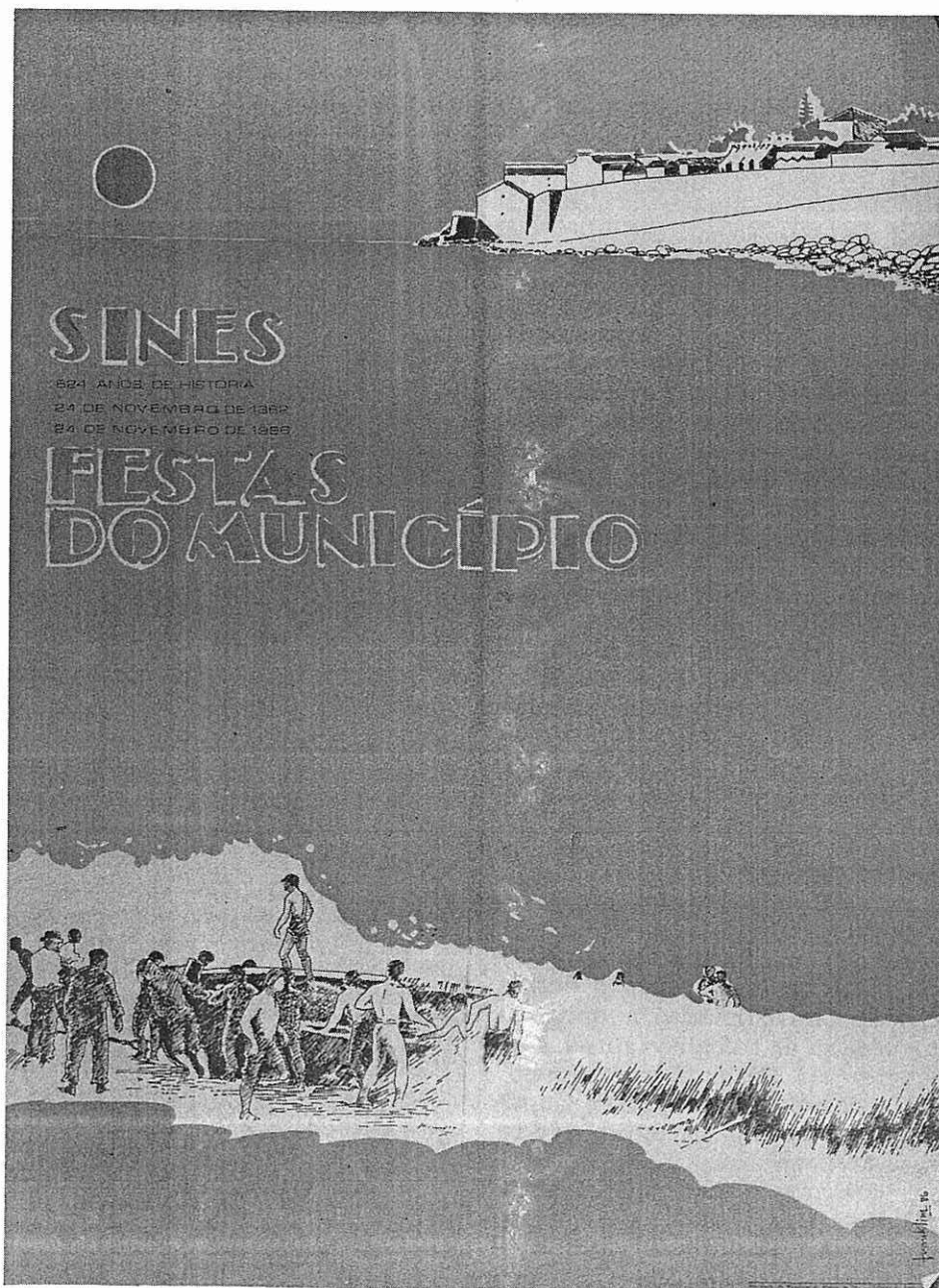
BOLETIM MUNICIPAL

ANO IX N.º 51 SETEMBRO/OUTUBRO 1986



EDIÇÃO DA
CAMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO





Comemorações Dia do Município 24 de Novembro



Nota prévia

As comemorações do 24 de Novembro /86, decididas na primeira sessão da presente Assembleia Municipal de Sines, sob proposta da Câmara Municipal, em 31/1/86, foram programadas por uma comissão organizadora convidada pelo Município e composta pelos seguintes organismos e entidades:

Câmara Municipal de Sines, Escolas Primárias n.º 1 e 2, Escola Preparatória e Secundária, A.T.L. — Actividades de Tempos Livres e um Animador Cultural.

Tendo como tema geral os «624 anos de História» da Vila de Sines, fizemos incidir estas comemorações particularmente na Atribuição do foral do Rei D. Pedro I em 1362, elevando Sines à categoria de Vila. As comemorações estende-



ram-se por todo o fim de semana de 6.ª feira dia 21 a 2.ª feira dia 24.

As Comemorações

Assim, abriram-se as comemorações na 6.ª feira 21 logo da parte da manhã com o desfile das crianças das Escolas Primárias a quem se tinha proposto a criação de trabalhos alusivos ao tema das Comemorações. Desta proposta, muito bem desenvolvida pelas escolas, resultaram óptimos trabalhos, indo terminar o desfile dentro do Castelo onde estiveram expostos.

No Castelo e para grande alegria da pequenada, foi servido um lanche a todas as crianças, que tiveram pela tarde fora diversos jogos e divertimentos organizados pelo C.D.M.





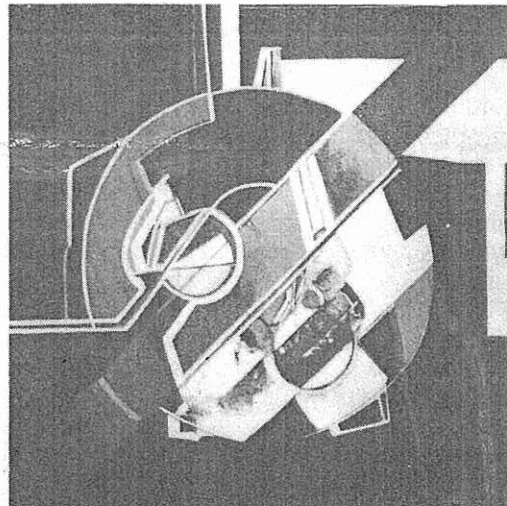
Sessão de abertura

No fim da tarde e na sala de sessões da Câmara Municipal levou-se a efeito a abertura oficial das Comemorações. Uma cerimónia simples mas de lato significado, pois foram dados a conhecer nesta ocasião os resultados dos 1.ºs Jogos Florais de Sines que propuseram o tema «Sines 624 anos de História», para as modalidades de pintura, desenho, poesia e prosa e a que concorreram trabalhos de grande qualidade. Simultaneamente foram conhecidos os resultados do III Concurso de Fotografia que, este ano abrangia o tema livre, Sines e suas gentes, paz e ecologia.



Concurso de Gastronomia

Também no campo gastronómico foi lançado o desafio às nossas capacidades. Para tanto, organizou-se este concurso, numa edição com carácter desprendidamente experimental, que contou com uma aderência extraordinária e conseguiu criar na Vila uma concorrida dinâmica. Valeu pelos ensinamentos colhidos, pelo convívio aberto e franco que proporcionou a todos os que acorreram a esta primeira experiência dos nossos restaurantes, não ainda familiarizados nestas andanças de concursos gastronómicos. Para os Restaurantes Concorrentes; A Ilha do Pessegueiro, Pensão Joinha, Pensão Beira Mar, O Rancho, O Mexilhão, O Cantinho do Pescador, Mano Zé e Mana Bia, Rosas, O Castelo, a Toca do Zorro, O Buzio, O Oceano, A Palmeira e a Nau, ficou no entanto a certeza de continuar a aprofundar a pesquisa neste domínio e a vontade de fazer mais e melhor nas próximas edições.



Exposição Colectiva I

Já na tarde de sábado 22, foi a vez do Centro Cultural Emmérico Nunes abrir as suas portas a uma exposição colectiva organizada e apresentada pelo pintor Carlos Lança e que deu lugar a alguns dos nomes mais significativos das Artes Plásticas Contemporâneas em Portugal, e na qual participaram os Artistas Plásticos António Bouça, Artur Bual, Alexandre Matos, Alvaro Perdigão, Carlos Lança, Camila Loureiro, Fernando Cruz, Francisco Relógio, Francisco José Simões, Guilherme Parente, Helena Justino, Heim Semke, José Belém, João Cutileiro, João Martins, João Hogan, Jorge Portela, Joaquim Rodrigo, Kira, Louro Artur, Mário Cesariny, Maria do Carmo Patrício, Monteiro Gil, Melopo, Nadir Afonso e Vieira da Silva com um total de 32 obras.

Em seguida o pintor Carlos Lança falou da «Descentralização Cultural», num colóquio, também ele bastante concorrido.





Teatro Fuenteovejuna

Também o teatro do Mar, associando-se às comemorações, criou um espectáculo alusivo ao tema, tendo a escolha recaído na peça de Lope de Vega «Fuenteovejuna» que narra a epopeia do povo duma pequena aldeia Espanhola contra as prepotências dum Comendador da Ordem de Calatrava.

A direcção do espectáculo esteve novamente a cargo de Vladimiro Franklin, que já nos tinha brindado com a peça Vicentina «Inês Pereira», em Junho passado.



«Fuenteovejuna» estreou no Salão do Povo na noite de domingo 23, num espectáculo bastante concorrido e aplaudido.

Mostra Rock/86



No sábado à noite preencheu-se o espaço destinado à juventude, com «Sines Mostra Rock/86», no salão da Sociedade Musical, sendo também ela uma experiência piloto. Abriu-se esta Mostra apenas aos grupos do Alentejo, constituindo o espectáculo um curioso desfile de grupos vindos de Ferreira do Alentejo (Dor), de Beja (Ex. oriente lux), e de Santiago do Cacém (Negra Troop e Cultura Geral).

Acrescenta-se que foi este movimento ímpar na projecção da música jovem da região Alentejana e, como tal, saudado e louvado.



Ainda, durante a manhã e a tarde de domingo a Banda da Sociedade Musical, percorreu di-

versas artérias da Vila e Porto Corvo, não esquecendo também os idosos do lar de 3.ª idade.



Tarde Popular

Entrega Foral

Na 2.ª feira 24 de Novembro, ponto alto das comemorações, a que também assistiram as populações das zonas rurais vizinhas, transportadas para o castelo a fim de participarem nas festas do Concelho, assistimos a um alegre e concorrido magusto, onde não faltou as castanhas e bolotas assadas e a boa água-pé da região, e o tradicional acordeon tocado pela exímia acordeonista Carla Alexandra.

A «entrega simbólica do foral» foi o ponto forte desta tarde popular. Os enviados do Rei, passando por entre alas formadas pela Fanfarra



dos Bombeiros Voluntários de Sines, dirigiram-se ao Castelo onde fizeram a entrega do foral ao Alcaide mor e aos «Homens - Bons» de Sines. Seguidamente os presentes dirigiram-se ao Museu de História Natural onde seria inaugurada uma exposição documental subordinada ao tema incansavelmente glosado durante as Comemorações: Sines 624 anos de História.

Ao fim da tarde e ainda noutro momento forte destas comemorações, a população foi convidada a dirigir-se ao Salão da Sociedade Musical onde a aguardava um bolo gigante com cerca de 55 metros de comprimento, 694 Kg de peso,



e 624 velas alusivas aos 624 anos de história que se comemorava.

A título de curiosidade não podemos deixar de mencionar as quantidades impressionantes dos ingredientes que foram necessários para a confecção deste bolo gentilmente oferecido pela Pastelaria Vela D'Ouro: 4 200 ovos, 142 Kg de açúcar, 86 Kg de farinha, 58 Kg de margarina, 8 Kg de amêndoa, 8 Kg de doce de gila, 2 Kg de obrea, 30 Kg de fruta e ainda 87 horas de trabalho.

